

## Material suplementar 2

Síntese dos estudos incluídos. Fortaleza, CE, Brasil, 2022

<b>Autores, periódico, país e ano</b>	<b>Desenho do estudo e nível de evidência</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Principais achados</b>
Wicaksana et al., Diabetes & Metabolic Syndrome: Clinical Research & Reviews, Indonésia, 2020	Revisão de escopo, 4.a	Revisar as evidências atuais sobre o controle do diabetes e considerações específicas durante a pandemia de COVID-19 para pessoas que vivem com diabetes.	O estudo apresenta orientações dietéticas (baixa ingestão de carboidratos, baixa ingestão de gorduras e ingestão ideal de proteínas, sem pular refeições). Também é recomendado que a dieta diária seja dividida em três refeições e um lanche. Recomendações para exercícios domiciliares como esteira, bicicleta ergométrica ou corrida e treinamento resistido também foram dadas, bem como orientações para a compra antecipada de suprimentos de monitoramento de glicemia e medicamentos na Internet. A adesão ao esquema medicamentoso deve ser avaliada por meio de teleconsulta. Uma avaliação da história prévia de queixas, alergia e hipoglicemia deve ser realizada e orientações adequadas devem ser fornecidas. Por fim, o estudo aborda orientações para o enfrentamento saudável durante a pandemia, medidas de prevenção ao COVID-19 e rastreamento remoto para controle do diabetes em meio à pandemia.
Banerjee et al., Diabetes & Metabolic Syndrome: Clinical Research & Reviews, Índia, 2020	Revisão narrativa, 4.a	Revisar os vários aspectos do cuidado centrado no paciente por meio da educação para o autogerenciamento do diabetes com base na literatura disponível.	O estudo abrange diretrizes para o autocuidado com foco em dieta, exercício, monitoramento glicêmico, adesão à medicação, controle da hipoglicemia, triagem de complicações e apoio psicossocial. O estudo também reconhece a importância das consultas remotas.
Ranscombe, Lancet Diabetes & Endocrinology, Escócia, 2020	Relatório, 5.b	Fornecer informações sobre como as pessoas com diabetes podem buscar aconselhamento e gerenciar sua condição.	A assistência remota para o autogerenciamento do diabetes pode ser realizada por meio de programas mediados por tecnologia, com foco na adesão às orientações dietéticas, exercícios físicos e redução do estresse.
Bhaskar et al., Frontiers in Cardiovascular Medicine, Austrália, 2020	Perspectiva, 5.b	Propor um protocolo de triagem e gerenciamento para pacientes com doenças cardiovasculares e diabetes em contextos de COVID-19 para	O estudo aborda orientações virtuais sobre a prática de exercícios físicos, orientações para melhor enfrentamento durante a pandemia, medidas de prevenção à COVID-19 e

		minimizar danos aos pacientes, sistemas de saúde e profissionais de saúde	atendimento remoto de pacientes com diabetes e doenças cardiovasculares durante a pandemia.
Murphy, Diabetes Technology & Therapeutics, Reino Unido, 2020	Estudo transversal, 4.b	Revisar o manejo do diabetes na gravidez antes e durante o bloqueio.	O estudo reforça o uso da orientação remota para apoiar gestantes com diabetes tipo 1 quanto ao monitoramento da glicemia e administração de insulina.
Taheri et al., Lancet Diabetes & Endocrinology, Catar, 2020	Carta, 5.b	Descrever o manejo do diabetes no Catar durante a pandemia de COVID-19.	O estudo reforça o uso de estratégias remotas para o controle do diabetes em meio à pandemia, com foco na adesão às orientações alimentares, exercícios físicos, monitoramento da glicemia, uso de medicamentos, prevenção de complicações relacionadas ao diabetes, cuidado mental e redução da ansiedade e depressão.
Garg et al., Diabetes Technology & Therapeutics, EUA, 2020	Relato de caso, 4.c	Apresentar dois casos de tratamento de diabetes mellitus tipo 1 recente (DM1) via telessaúde.	O estudo mostra que a telemedicina pode ser usada com segurança e eficácia para o treinamento e educação de DM1 de início recente para pacientes pediátricos e adultos e suas famílias, com foco na adesão ao regime de insulina e apoio emocional.
Bornstein et al., Lancet Diabetes & Endocrinology, Alemanha, 2020	Revisão da literatura, 4.a	Fornecer recomendações práticas de gerenciamento sobre as necessidades diferenciadas no gerenciamento de pacientes com diabetes em risco ou com COVID-19.	O estudo apresenta diretrizes e recomendações práticas para o gerenciamento do diabetes durante a pandemia. As diretrizes abrangem o monitoramento da glicemia, o uso de medicamentos, as interações medicamentosas e o controle da hiperglicemia.
Isip-Tan et al., Journal of the ASEAN Federation of Endocrine Societies, Filipinas, 2020	Estudo transversal, 4.b	Apresentar mídias educativas sobre diabetes e seu manejo em tempos de COVID-19.	O estudo reforça o uso das mídias sociais para fornecer informações de saúde aos pacientes com diabetes para maximizar seu comprometimento com o regime terapêutico em meio à pandemia.
Morris, Independent Nurse, Inglaterra, 2020	Parecer, 5.c	Explorar o risco especial que o COVID-19 pode representar para pessoas com diabetes.	O estudo aborda orientações remotas para uma alimentação saudável em meio à pandemia e o manejo adequado de complicações agudas como a cetoacidose diabética. Além disso, são discutidas diretrizes para prevenir a infecção por COVID-19.
Puig-Domingo et al., Endocrine, Espanha, 2020	Parecer, 5.b	Fornecer declaração do endocrinologista em resposta ao	O estudo apresenta orientações sobre o manejo de pacientes com diabetes em meio à pandemia, como recomendações dietéticas, controle glicêmico rigoroso,

		tratamento do diabetes durante a pandemia de COVID-19.	medidas de prevenção, triagem de COVID-19, evitar exposições desnecessárias, uso de estratégias remotas para controlar a doença e medidas específicas relacionadas ao COVID-19. 19 gestão.
American Association of Clinical Endocrinologists (AACE), EUA, 2020	Diretriz, 5.b	Para monitorar os desenvolvimentos em torno do COVID-19 e fornecer informações atualizadas sobre as etapas necessárias para ajudar a prevenir a infecção.	O estudo abrange recomendações para ajudar os pacientes com diabetes a se prepararem para gerenciar suas condições durante a pandemia de COVID-19. As diretrizes incluem recomendações sobre o uso contínuo de medicamentos, gerenciamento de reabastecimento de receitas e armazenamento de medicamentos por 14 dias.
Gupta et al., Diabetes & Metabolic Syndrome: Clinical Research & Reviews, Índia, 2020	Parecer, 5.b	Fornecer considerações clínicas para pacientes com diabetes durante a pandemia de COVID-19.	O estudo apresenta recomendações para alimentação saudável (especialmente sobre nutrição e ingestão adequada de proteínas), orientações sobre medidas de prevenção contra o COVID-19 e manejo do COVID-19 em pacientes com diabetes. Dentre as recomendações sobre o exercício físico, os autores afirmam que esta prática melhora a imunidade e deve ser realizada com cautela, evitando ser cuidadoso e evitar O estudo também apresenta recomendações para monitoramento glicêmico, ajustes de medicação (anti-hiperglicêmicos que podem causar depleção de volume ou hipoglicemia devem ser evitados) e reforça que pode ser necessário reduzir a dosagem dos antidiabéticos orais.
Hartmann-Boyce et al., The Centre for Evidence-Based Medicine, Reino Unido, 2020	Revisão da literatura, 4.a	Fornecer considerações no manejo de pacientes com diabetes durante a pandemia de COVID-19.	O estudo apresenta recomendações para o manejo do diabetes em meio à pandemia de COVID-19, sugerindo que as pessoas sigam sua rotina atual, adotem uma dieta saudável, permaneçam ativas, realizem monitoramento mais frequente da glicemia e gerenciem adequadamente as complicações agudas (como a cetoacidose diabética).
Sinclair et al., Touch Endocrinology, Reino Unido, 2020	Parecer, 5.b	Fornecer considerações sobre o gerenciamento de idosos frágeis com diabetes que vivem em asilos durante a pandemia de COVID-19.	O estudo apresenta recomendações relativas à adesão a um plano nutricional e a um plano de exercícios, recomendações sobre monitoramento glicêmico e adesão à medicação, recomendações sobre adesão a um plano que melhore a saúde geral e o estado mental e recomendações para o cuidado de idosos com diabetes.

Ghosh et al., Diabetes & Metabolic Syndrome, Holanda, 2020	Revisão da literatura, 4.a	Explorar dados sobre a prática da telemedicina para pacientes com diabetes em tempos de mobilidade restrita devido à pandemia de COVID-19.	O estudo reforça a telemedicina para o manejo do diabetes durante a pandemia. Isso mostra que essa abordagem pode ser usada para educar os pacientes remotamente, aumentar a adesão à alimentação saudável, exercícios, controle glicêmico, uso de medicamentos, ajustes terapêuticos e gerenciamento de complicações agudas.
Lim et al., Journal of Adolescent Health, Singapura, 2020	Estudo observacional, 5.b	Apresentar uma iniciativa de telessaúde liderada por enfermeiras para adolescentes com diabetes mellitus.	O estudo abrange ações de telenfermagem para o cuidado de adolescentes com diabetes, com foco no monitoramento glicêmico, insulino terapia e controle da ansiedade.
Sy et al., JAMA Internal Medicine, EUA, 2020	Parecer, 5.b	Apresentar os desafios que os idosos com diabetes podem enfrentar e oferecer recomendações práticas para cuidar deles durante a pandemia de COVID-19.	O estudo reforça o uso do monitoramento remoto para controlar o diabetes em idosos durante a pandemia, com foco em orientações alimentares, exercícios, monitoramento da glicemia, adesão à terapia medicamentosa, enfrentamento saudável e redução do estresse.
Scott et al., The Medical Journal of Australia, Austrália, 2020	Parecer, 5.b	Fornecer perspectiva sobre os desafios do controle do diabetes durante a pandemia de COVID-19.	O estudo cobre a telessaúde para o gerenciamento do diabetes durante a pandemia de COVID-19. As estratégias discutidas incluem análise de monitoramento de glicose no sangue usando software de gerenciamento de dados de diabetes, diretrizes remotas para adesão à terapia medicamentosa e recomenda que pacientes com DM1 devem ter tiras de monitoramento de cetona em casa para identificação precoce de cetoacidose diabética.
Abdi et al., Diabetes Research and Clinical Practice, Irã, 2020	Revisão sistemática, 4.a	Resumir as evidências sobre diabetes e surto de COVID-19 por meio de uma revisão sistemática e abordagem de metanálise.	O estudo apresenta recomendações para o manejo do diabetes em meio à pandemia de COVID-19 e reforça que atenção adicional deve ser dada à nutrição, ingestão adequada de proteínas, exercícios e monitoramento da glicemia.
Hartmann-Boyce et al., Diabetes Care, Reino Unido, 2020	Revisão da literatura, 4.a	Resumir as evidências identificadas por meio de revisões rápidas sobre os riscos diretos e indiretos da COVID-19 para pessoas com diabetes.	O estudo resume as evidências sobre o suporte remoto para pacientes com diabetes e reforça as recomendações para manter um bom estado nutricional, monitoramento da glicemia, adesão à terapia medicamentosa, dispensação regular de medicamentos e promoção da saúde mental. O estudo também apresenta recomendações para assistência

			remota (aconselhamento por telefone, intervenções na Internet ou por computador e mensagens de texto).
Wake et al., European Journal of Endocrinology, Reino Unido, 2020	Consenso de especialistas, 5.b	Apresentar consenso de especialistas sobre o manejo de condições endócrinas no momento da COVID-19.	O estudo reforça o uso de estratégias remotas para o cuidado do diabetes, com foco em alimentação saudável, exercícios, monitoramento da glicemia e uso de medicamentos. Os autores afirmam que é necessária a reestruturação dos serviços de atendimento às pessoas com diabetes em meio à pandemia da COVID-19.
Tao et al., Diabetes Research and Clinical Practice, China, 2020	Estudo transversal, 4.b	Investigar fatores de risco e medidas eficazes para o controle da glicemia em pacientes diabéticos isolados em casa durante a pandemia de COVID-19 por meio de acompanhamento telefônico.	O estudo traz informações sobre suporte remoto para pacientes com diabetes com foco em alimentação saudável, exercícios, monitoramento da glicemia, uso de medicamentos e orientações sobre fatores que interferem no controle glicêmico durante a pandemia.
Pal et al., Diabetes Research and Clinical Practice, Índia, 2020	Estudo transversal, 4.b	Avaliar o conhecimento, a atitude e as práticas de jovens adultos com diabetes mellitus tipo 1 em relação ao COVID-19 em meio a um bloqueio nacional na Índia.	Ao longo da avaliação do conhecimento, atitude e práticas dos pacientes, os autores evidenciaram a importância de aderir aos planos dietéticos de rotina, exercícios, monitoramento da glicemia e regime terapêutico em meio à pandemia em curso.
Jethwani et al., International Journal of Diabetes in Developing Countries, Índia, 2020	Consenso de especialistas, 5.b	Elencar os desafios enfrentados por crianças e adolescentes com diabetes tipo 1 e algumas soluções que têm sido propostas e desenvolvidas.	O estudo discute desafios e recomendações para o manejo do DM1 durante a pandemia de COVID-19. Os autores orientam sobre a manutenção de uma alimentação saudável, prática regular de atividade física, monitoramento da glicemia e terapia com insulina. O estudo também abrange diretrizes para a prevenção e tratamento de complicações relacionadas ao diabetes, como hipoglicemia e cetoacidose diabética.
Kiran et al., Canadian Family Physician, Canadá, 2020	Praxis, 5.b	Criar recomendações virtuais para apoiar médicos de família e outros profissionais de cuidados primários no manejo de seus pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) durante a COVID-19.	Os autores fornecem recomendações sobre alimentação saudável, prática regular de atividades físicas, monitoramento da glicemia e terapia com insulina. Os autores recomendam que os pacientes com DM2 gerenciem sua condição durante a pandemia usando estratégias remotas.
Cerqueira et al., Acta Paulista de Enfermagem, Brasil, 2020	Editorial, 5.b	Discutir as propostas de cuidado ao indivíduo com pé diabético durante a pandemia de COVID-19 no Brasil.	Os autores fornecem e discutem diretrizes para a prevenção do COVID-19 e o manejo de úlceras do pé diabético, remotamente, durante a pandemia.

			Recomendações de autocuidado também são fornecidas e discutidas.
Mukona et al., Diabetology & Metabolic Syndrome, Zimbábue, 2020	Revisão narrativa, 4.a	Documentar um plano de autogerenciamento culturalmente apropriado para pessoas com diabetes mellitus em ambientes com recursos limitados durante a pandemia de COVID-19 em andamento.	Os autores fornecem uma síntese de evidências sobre estratégias de educação em saúde para promover o autocontrole do diabetes durante a pandemia de COVID-19, com abordagem de nutrição, exercícios, monitoramento glicêmico, adesão à terapia medicamentosa, prevenção de COVID-19 e gerenciamento de hipoglicemia, cuidados com os pés e outras complicações. Também são discutidos o gerenciamento do estresse e medidas preventivas gerais, com ênfase em estratégias remotas.
Rose & Scibilia, Diabetes Research and Clinical Practice, Bélgica, 2020	Consenso de especialistas, 5.b	Discutir a extensão do impacto da pandemia de COVID-19 na vida das pessoas com diabetes.	Os autores apresentam perspectivas para o gerenciamento do diabetes em meio à pandemia de COVID-19 e orientações sobre o fornecimento de medicamentos para diabetes, enfrentamento saudável e redução da ansiedade.
Grabia et al., Nutrients, Polônia, 2020	Estudo transversal, 4.b	Avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 em pacientes com diabetes e seus comportamentos nutricionais e de saúde.	Os autores orientam sobre alimentação saudável, prática regular de atividade física, controle do estresse e redução da ansiedade. Além disso, são discutidos os efeitos da pandemia de COVID-19 na nutrição e saúde de pessoas com diabetes.
Quinn et al., Journal of Medical Internet Research, Reino Unido, 2020	Revisão da literatura, 4.a	Explorar evidências do papel da telemedicina no apoio a pessoas com diabetes durante a pandemia de COVID-19.	Os autores sintetizam evidências sobre aconselhamento remoto que inclui recomendações dietéticas, prática regular de atividades físicas, monitoramento de glicemia, terapia medicamentosa e manejo de aspectos psicossociais.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.